



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-031

O passo a passo da redução de fratura do arco zigomático sem osteossíntese

Lia Kobayashi **OLIVEIRA**, Gabriel Mulinari dos **SANTOS**, Ciro Borges Duailibe de **DEUS**, Lara Ribeiro Feitosa **DUAILIBE**, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho **REIS**, Leonardo Perez **FAVERANI**
Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Fraturas isoladas ocorrem devido à estrutura frágil que é o arco zigomático sob, ação direta de traumas perdendo a curvatura convexa normal. O complexo zigomaticomaxilar é uma unidade estética e funcional do esqueleto facial. Com relação à etiologia, os acidentes automobilísticos são os mais frequentes. Desempenha papel fundamental na absorção e dissipação de forças de mastigação, por meio dos pilares de reforço e sustentação. Os exames radiográficos de eleição para o diagnóstico destas fraturas são: Waters e Hirtz para arco zigomático. Algumas fraturas podem ser reduzidas e tratadas de forma menos invasiva, ao passo que outras com maior cominuição e deslocamento requerem procedimentos cirúrgicos mais invasivos para se obter resultados satisfatórios. Este trabalho tem como objetivo fornecer ao cirurgião iniciante na área da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, o passo a passo da técnica cirúrgica de redução incruenta ou fechada do arco zigomático pelo acesso transcutâneo de Gillies, através de um caso clínico do paciente gênero masculino, 40 anos, o qual procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pederneiras-SP, queixando-se de dificuldade de abertura bucal e dor em região pré-auricular direita com afundamento neste local. Este paciente foi submetido à redução incruenta da fratura de arco zigomático sob anestesia geral, pelo acesso transcutâneo de Gillies, apresentando resultado satisfatório estético-funcional. Pode-se concluir que o uso do acesso percutâneo de Gillies, mostrou-se como um artifício seguro e confiável, devolvendo tanto estética quanto função. Sempre que possível em fratura de arco zigomático isolado deve-se utilizar o método de redução fechado ou incruento.

Descritores: Zigoma; Fixação Interna de Fraturas; Patologia Bucal.